

# Missio Dei

“A missão de Deus”

Por Daniel Henrique Ferreira

Igreja Cristã Reformada Tribos

Agosto de 2018





Durante um longo período, tanto a essência como o objetivo da Missio Dei passou por diversas interpretações as quais por fim sempre a limitaram, não entendendo que a total soberania de Deus prevalecesse por completo sempre.

*“A Missio Dei é a missão de Deus,  
aquilo que o criador está fazendo.”*

O propósito desse artigo é tratar dos dois pontos chaves para se compreender a Missio Dei, sendo esses a **Essência** e o **Objetivo da Missio Dei**.

“Se Deus não estivesse governando sua criação, estaríamos caçando com tacapes, cozinhando em fogueiras e morando em cavernas até hoje.”

Daniel Henrique

---



## A essência do Missio Dei

*“O Deus que envia para missão, o enviado da missão e a própria missão.”*

Foi na Conferência Missionária de Brandemburgo, na Alemanha, em 1932, Karl Barth trouxe luz a essência da Missio Dei.

Mas só veio a ser extremamente reconhecida na Conferência de Willingen em 1952.

Karl Barth deu a direção para compreendermos a essência da Missio Dei como ela é, sendo ela parte da natureza divina e de toda a Trindade.

Vamos observar a Trindade em movimento em diversos pontos do Velho e do Novo Testamento.

Em Gênesis temos um Deus que se relaciona com sua criação, ele se move em direção a ela, mesmo quando o pior ocorre Gênesis 3:6 com a queda do homem.

Acaso foi o homem quem buscou a Deus, foi ele que por si mesmo, compreendeu a gravidade do seu pecado?

De maneira nenhuma, se o Eterno não viesse ao homem caído, nunca mais veríamos a face de Deus.

Temos Deus preservando seus próprios e conduzindo sua criação, em Gênesis 6:13, ele em sua plena justiça executa juízo e revela sua graça com a família de Noé.

Assim como foi Deus com a linhagem de Noé, Deus esteve também com Sem e o conduziu em suas veredas.

É este o mesmo Deus que em Gênesis 11 chama Abraão para ser “Pai de Nações”, sim, ele é quem vai até Abraão e o chama para fora de sua parentela, é ele que firma seu pacto com Abraão em Gênesis 15:10-12, e é ele quem cuida para que tudo ocorra conforme sua vontade (Gênesis 15:1-2), gerando para si uma nação (Gênesis 15:4).

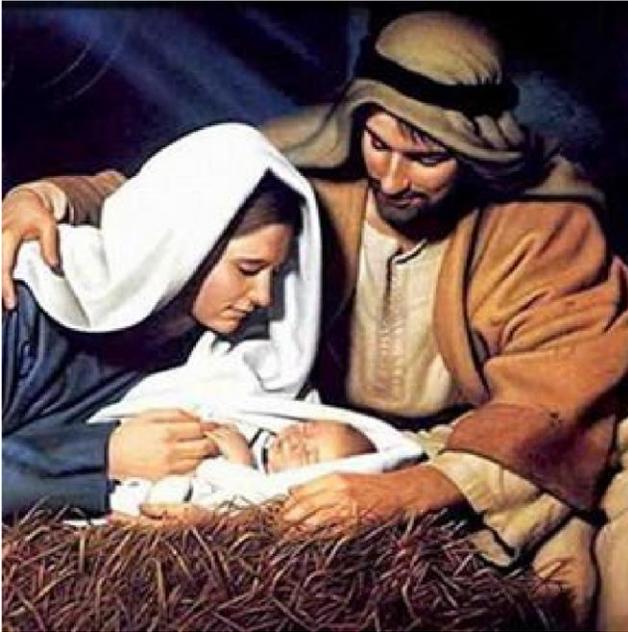


### **O que temos em Gênesis 32:24?**

Quando Jacó acaba de passar com seus bens e toda sua família pelo vale de Jabóque, é Deus que vem até Jacó para o torna-lo o Israel de Deus, e só aquele que reina, governa em todo tempo sua criação, e não permite que nenhum dos seus se percam poderia conceder e realizar este feito.

Acaso foi Moisés que em Êxodo 3:2 apareceu nos salões celestiais de Deus? ou será que Moisés ao menos estava em uma busca incansável no monte Horebe tentando encontrar o Deus todo poderoso?

O que lemos em Êxodo 3:2 é um Deus que se move em direção ao seu povo, que rompe as barreiras do real e se manifesta em esplendor e glória diante de seus filhos, com o propósito Missionário que está na sua própria exigência.



Agora, olhemos atentamente para Cristo, o Filho de Deus, que como o Pai não deixou por um momento sequer de ser por completo a Missão que está na essência do Criador.

Como está em 1 Pedro 3:19-20, até aos homens no tempo de Noé ele anunciou a Salvação.

Cristo o Filho do Deus vivo, o verbo que se fez carne, o esplendor da glória do pai, veio nos anunciar o reino (João 1:14).

Em João 3:34 o Filho é enviado pelo Pai, em João 6:29 Ele declara sua obra. Às passagens bíblicas em todo Novo Testamento nos revela um Deus Pai Missionário na sua própria natureza, enviando o Próprio Filho.

*Em toda a Trindade vamos sentir esse movimento Missionário intrínseco em todos os contextos de sua atuação.*

O Filho que agora sobe em direção ao Pai, faz uma promessa em João 14:16 onde Ele roga ao Pai e Ele nos enviaria o Consolador.

Agora temos o Espírito Santo de Deus como o Agente Missionário do Pai e do Filho, nos consolando e nos convencendo da justiça, juízo e verdade de Deus. Em 1 Pedro 1:10-12 temos a demonstração da intensidade da missão no próprio Espírito de Deus, desde os profetas do velho testamento; através deles o Espírito já anunciara as tipificações do sofrimento de Cristo, como parte desta missão do Eterno.



*“Essa é a pura e verdadeira Essência da Missio Dei, que ela faz parte do Deus Trino, O Pai que está em missão junto com o Filho e o Espírito.”*

*Deus Pai em missão, envia seu Filho e juntos enviam o Espírito Santo.*

*Temos a Trindade Missionária em movimento.*

A consequência desta missão é o envio da Igreja de Cristo as nações (Atos 1:8), como coparticipantes desta obra, tendo o privilégio de sermos um com Ele.

Quando proposto demonstrar os objetivos da Missio Dei, devemos não somente sermos ouvintes, mas praticantes da Palavra, que nos ensina de forma clara que é um compromisso do cristão servir ao teu próximo, amando-os como a si mesmo. É muito mais atividade de servir, ajudar e enviar aos perdidos como consequência da transformação que o Evangelho causou na vida daqueles que já foram alcançados. Afinal o evangelho é o poder de Deus para salvação (Romanos 1.16).





## ***Os objetivos da Missio Dei.***

*“A soberania de Deus que permeia todos os seguimentos da raça humana.”*

*Para compreendermos os objetivos da Missio Dei, temos que voltar nossos olhos para o início de toda criação.*

Quando pensamos em Gênesis 3:17, estamos tão acostumados a tratar da queda do homem dentro da soteriologia, que isto de certa forma limitou o entendimento. Como se a queda tivesse afetado exclusivamente somente a alma do homem.

*“A soteriologia consiste no estudo da Salvação e se restringe em explicar sistematicamente a doutrina salvífica.”*

Em Gênesis 3:17 toda a terra foi considerada maldita por Deus, a queda do homem corrompeu todas as coisas criadas, existentes e as que ainda iriam vir a existir.

Romanos 8:19-22 declara o quão grave foi a queda do homem e seus efeitos, e como toda criação sofre por causa disso.

Todas as áreas da criação caíram, de Gênesis 3 até 11, temos a demonstração do que se tornou toda criação por consequência do pecado.

*Somente tendo um amplo entendimento sobre a gravidade do pecado, que conseguimos ver os objetivos da Missio Dei.*

---

A partir da queda, Deus inicia o processo de reconciliação entre Ele e todas as coisas, como está em Colossenses 1:17-20, com toda a plenitude que habita em Cristo antes mesmo de todas as coisas.

Não há nada que não faça parte dele e em momento algum, e nada deixou de ser, pertencer ou existir nele.



Pelo sangue de Cristo na Cruz ele atinge o ápice de sua reconciliação, em Colossenses 1 temos uma amostra desta verdade e termos usado repetidas vezes para demonstrar que todas as coisas, todas foram compradas pelo sangue do Cordeiro.

No início do processo de reconciliação é muito claro para nós Deus separando um povo e dando as diretrizes espirituais para o cumprimento de tudo que seria as “sombras” da obra de Cristo na Cruz.

Todas as leis, mandamentos, ordenanças, tudo dentro dos sacramentos e as simbologias foram utilizadas para tipificar a obra redentora de Cristo.

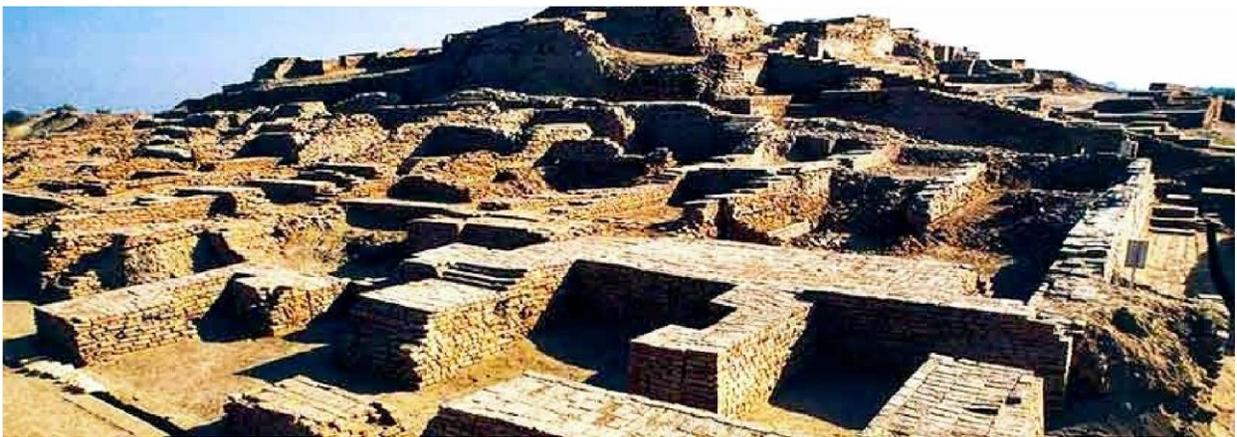
Mas, as vezes acabamos nos esquecendo que muito mais ocorreu em todo esse processo, que muitas outras áreas estavam envolvidas, que existia um mundo ao redor que corroborava para que tudo pudesse acontecer até que chegasse a plenitude dos tempos.

Temos um conceito de povos e civilização atuante já no mesmo período em que Caim foi condenado. Temos em Gênesis 4:22 um grande divisor de águas, onde através da genealogia de Caim, nasce a manipulação de cobre e ferro.

O que seria dos povos e nações aos arredores do Egito se Deus não enviasse José para preservar a vida entre os povos em Gênesis 37, a própria economia que promoveu um grande avanço aos egípcios, até hoje temos no Egito antigo referências em matérias como Matemática, entre outras...

As leis de Deus entregues a Moisés não eram apenas cerimoniais, ali consistiam também um avançado sistema de leis civis e morais, que só poderiam ser encontradas em outras civilizações centenas de anos depois.

---



Assim como Deus preservou dentro de uma das maiores nações da época uma quantidade ainda incalculável de espécies exóticas de plantas nos jardins suspensos da Babilônia.

Quando lemos em João 5:17 que Cristo fala sobre o fato do Pai está trabalhando até agora, podemos ter uma pequena ideia da grandeza de Deus e certeza dessas palavras de Cristo, então quando olhamos a Missio Dei, que o Pai por sua incansável força continua a atuar e cumprir seus propósitos eternos.



Observem as culturas, economias e governos, até alcançar o ponto exato para tudo. A bíblia mostra em Gálatas 4:4 que isso foi a plenitude dos tempos.

Em toda a história humana, seja na bíblia ou fora dela, encontraremos Deus governando sua criação, muitas vezes os povos não vão saber explicar como foram preservados de tantas calamidades e infortúnios

dos tempos, *mas nós os cristãos temos a plena certeza*, só por quem, para quem e em quem eles estão sendo preservados.

---

---

A Missio Dei em seu objetivo é a ação soberana do Criador, governando sua criação em todos os aspectos com o propósito de reconciliar com ele todas as coisas, sejam elas culturais, sociais, econômica, políticas e espirituais.

Quero deixar para os irmãos alguns relatos das pequenas faíscas deixadas por Deus, durante toda história, para dispersar os seus no momento certo.

Na década de 1940, Albert Brant, da Missão para o interior do Sudão, descobriu que 1 milhão de pessoas da tribo Gedeo na Etiópia, criam que Magano, o Criador, um dia iria enviar um mensageiro para acampar debaixo de um sicômoro. Sem suspeitar de nada, Albert acampou debaixo de uma dessas árvores e teve início a uma surpreendente resposta à pregação do evangelho, que resultou em 250 igrejas em menos de 39 anos.

Em 1828, o casal de Missionários Batista norte-americanos George e Sarah Boardman descobriu que o povo Karen do sul Birmânia, cria que um grande Deus de nome Y'wa havia muito tempo dera aos seus ancestrais um livro sagrado! Infelizmente aqueles ancestrais, por serem irresponsáveis, perderam o livro! Com tudo, de acordo com uma tradição Karen, um dia “um irmão branco traria o livro perdido de volta ao povo Karen, colocando-os de novo em comunhão com Y'wa!” A tradição predizia que ele viria carregando um objeto preto debaixo do braço. George Boardman, que tinha por hábito carregar uma bíblia preta debaixo do braço, tornou-se o irmão branco e 100 mil Karens creram e foram batizados em poucas décadas.

*Então ouvi a voz do Senhor, conclamando: "Quem enviarei? Quem irá por nós?"*

*E eu respondi: Eis-me aqui. Envia-me!*

*Isaiás 6:8*

Que esse pequeno artigo possa contribuir para  
edificação do corpo de Cristo.  
Que a Graça e Paz do nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos.

Missionário Daniel Henrique Ferreira

---